



DISFUNÇÃO ERÉTIL

DISFUNÇÃO ERÉTIL

A disfunção erétil (DE) é definida como a incapacidade de obter e/ou manter uma ereção com rigidez peniana suficiente para uma atividade sexual satisfatória.

- Primeiras referências século VII a.C. – Índia:

- Afeta qualidade de vida;

- Origem orgânica, psicogênica ou mista;

-A incidência aumenta com o envelhecimento

-Metade dos homens entre 40 e 70 apresenta algum grau de DE.



DISFUNÇÃO ERÉTIL - causas



DISFUNÇÃO ERÉTIL - TRATAMENTO

O tratamento da Disfunção Erétil pode ser dividido em:

- ◆ **Primeira linha:** inibidores da PDE5 (tratamento oral) e/ou psicoterapia:

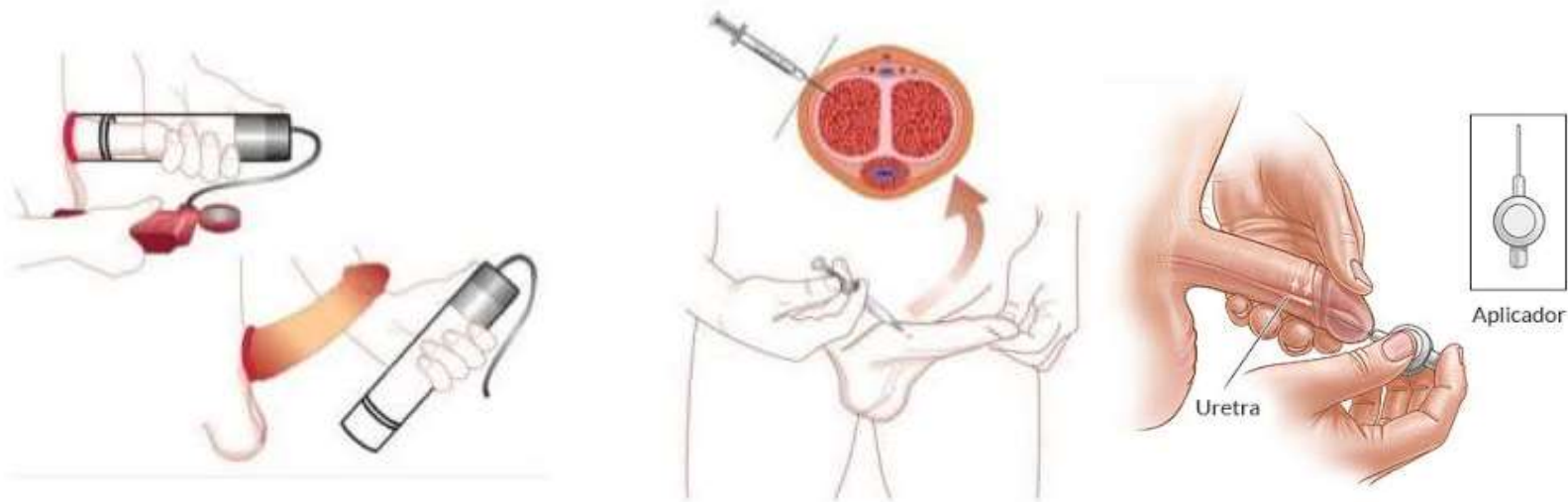
- ◆ Sildenafil (viagra),
- ◆ Vardenafila (Levitra)
- ◆ Tadalafila (Cialis).



LIMITAÇÕES: esses medicamentos têm eficácia variável, especialmente em populações de difícil tratamento, como homens com diabetes *mellitus* (DM) ou com disfunção erétil após prostatectomia radical.

DISFUNÇÃO ERÉTIL - TRATAMENTO

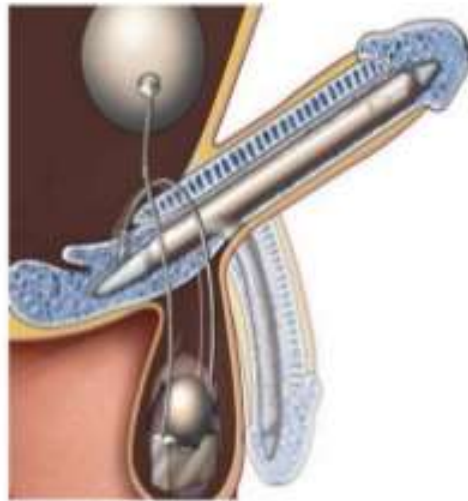
◆ **Segunda linha:** vacuoterapia e ereção fármaco-induzida



LIMITAÇÕES: terapia de segunda linha tem meia-vida curta e requer doses repetidas, o que torna a eficácia variável

DISFUNÇÃO ERÉTIL - TRATAMENTO

- ◆ **Terceira linha:** implante de prótese peniana.



DESVANTAGENS: dor moderada entre 1 e 2 semanas após realização da cirurgia, o intercuro sexual só pode ser realizado de 6 a 8 semanas depois da operação e apresenta uma taxa de complicação que varia de 2 a 10%. Procedimento cirúrgico e próteses caras e conseqüentemente só são acessíveis a uma pequena parcela dos pacientes com DE.

Disfunção erétil - futuro

PRÓTESE PENIANA INJETÁVEL